

## TECNOLOGIA – AVANÇOS E RETROCESSOS SOCIAIS

Gabriel Queiroz de Paula Lacerda<sup>22</sup>  
Pedro Henrique Silva Borges<sup>23</sup>  
Marcelo Pessoa<sup>24</sup>

**RESUMO:** A presente resenha foi escrita como parte das exigências de aprovação na disciplina de Língua Portuguesa Instrumental, do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal. A partir de uma metodologia de transição que combinou estruturas redativas conhecidas linguisticamente pelas siglas CMF ou IDC (textos com Começo, Meio e Fim ou Introdução, Desenvolvimento, Conclusão) à concepção PPF (formato semântico que contempla Passado, Presente e Futuro de um dado tema).

**PALAVRAS-CHAVE:** Resenha, Método Redativo, Língua Portuguesa

No que diz respeito à tecnologia na sociedade, atualmente podemos recordar tanto de aspectos positivos quanto os negativos. Isto é, se, por um lado, temos muito desenvolvimento em diversas áreas devido à tecnologia, por outro lado, temos grandes desigualdades sociais que, de certo modo, geram a exclusão digital e algumas dificuldades de comunicação.

Desde o período pré-histórico, o ser humano (e seus ancestrais) já construíam ferramentas tecnológicas, usando principalmente pedras como matéria-prima. Lanças, machados, todos eles usando pedras afiadas. Segundo Ana Cassia (vide referências), “naquele período, os homens eram nômades e caçadores e coletores e, por isso, precisavam estar sempre se deslocando para conseguir alimentos”.

Como eles não tinham ainda desenvolvido habilidade de criar suas próprias armas de caça, eles pegavam pedras pontudas e esfregavam-na no chão até que a ponta ficasse ainda mais fina e pudesse perfurar algum animal

---

<sup>22</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>23</sup> Discente do 1º período do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal.

<sup>24</sup> Docente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal e Professor Orientador dos Grupos de Trabalho.

para matar e, dele, se alimentarem. Eles utilizavam esta mesma técnica para transformar não só a pedra, mas, também, a madeira e osso, todos virando armas de caça.

A tecnologia continuou se aprimorando e contribuindo para a evolução humana e, a partir desse momento, principalmente com a descoberta da manipulação do fogo, seja para as caçadas, cozinhar alimentos, promover o aquecimento ou a iluminação das cavernas, o homem primitivo passou a interagir com artefatos tecnológicos cada vez mais sofisticados.

Houve um longo caminho até chegarmos às máquinas que temos hoje, aos computadores, aos *smartphones*. O ser humano passou por várias revoluções tecnológicas, como a agrícola, em que foram desenvolvidas várias técnicas de plantio e irrigação, as quais ainda são usadas, e a Revolução Industrial, dividida em duas fases: a primeira e a segunda (início e fim do Século XIX, respectivamente), que basicamente moldaram grande parte das máquinas mais modernas.

Contudo, a primeira fase da Revolução Industrial ficou limitada, primeiramente, à Inglaterra. Houve o aparecimento de indústrias de tecidos feitos de algodão, com o uso do tear mecânico. Nessa época, o aprimoramento das máquinas a vapor contribuiu para a continuação da Revolução Industrial.

Os avanços tecnológicos e o crescimento econômico marcaram a chamada 'segunda fase' da Revolução Industrial (1860-1914). Pela primeira vez, então, a indústria passou a apoiar a pesquisa científica, buscando melhorar seu rendimento.

Foram descobertos o aço, o petróleo e a eletricidade, que suplantaram o carvão e o ferro. Invenções como o telefone, o rádio, o automóvel, o bonde e o metrô garantiram melhorias nos sistemas de comunicação e de transporte, tornando a vida mais cômoda. Os setores industriais predominantes, a partir daí, foram o petroquímico, o siderúrgico e o automobilístico.

No que se refere aos avanços, podemos citar melhorias na área da saúde, na da robótica, na parte de locomoção, comunicação, entre diversas outras. Isso se deve ao fato de estarmos em um dos ápices do

desenvolvimento tecnológico que, em regime de fluxo contínuo, vem avançando, desde o início da Revolução Industrial até os dias atuais.

Além disso, em grandes centros periféricos, ou em pequenas cidades, as pessoas não têm muito acesso a esses meios, gerando exclusão social, e muitas dificuldades de comunicação e de acesso à informação, causando um grande problema para o desenvolvimento social.

A tecnologia deve continuar sua jornada de evolução, a fim de se extinguirem com as doenças, descobrirem a cura de outras tantas, e, principalmente, facilitar a vida das pessoas.

Desse modo, é válido destacar, que é dever do governo criar projetos de inclusão digital em áreas carentes e dar mais oportunidades para futuros talentos.

Atualmente conseguimos colocar robôs e satélites artificiais em outros planetas, descobrir e tratar várias doenças, novos métodos de obtenção de energia, e o futuro é mais promissor ainda, porém, ao mesmo tempo, é preocupante, visto que muito dessa facilidade tecnológica se volta ao desenvolvimento de armas químicas, biológicas, e à criação de uma quantidade enorme de lixo tecnológico, que pode ser tóxico.

## REFERÊNCIAS

CASSIA, Anna. *Período Paleolítico e suas características*. Artigo Online. Disponível em: <<https://www.estudopratico.com.br/periodo-paleolitico-caracteristicas>>. Acesso em 23/05/2018 às 20h:32min.

*Klick Educação*. *Os avanços tecnológicos*. Artigo Online. Disponível em: <<http://www.klickeducacao.com.br/conteudo/pagina/0,6313,POR-1316-10224-,00.html>>. Acesso em 24/05/2018, às 14h:22min.

*Só História*. Resumo – Revolução Industrial. Artigo Online. Disponível em: <<http://www.sohistoria.com.br/resumos/revolucaoindustrial.php>>. Acesso em 24/05/2018 às 13h:07min.